



ENOTURISMO NA ENCOSTA OESTE DO NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Bruna Borges Monteiro (BIC-NID), Pedro de Alcântara Bittencourt César (Orientador(a))

Nessa pesquisa estuda-se a cadeia produtiva do setor enoturístico na Serra Gaúcha. Adota-se como recorte territorial região denominada Encosta Oeste do Nordeste do Rio Grande do Sul. Inicialmente, delimita-se a partir dessa temática o enoturismo no Rio Grande do Sul, em uma região composta pelos municípios de Antônio Prado, Cotiporã, Fagundes Varela, Guabiju, Guaporé, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Protásio Alves, São Valentim do Sul, Serafina Corrêa, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prata. Parte-se do pressuposto que trata-se de um local com uma economia retraída e com um setor vitícola acentuado, desta maneira, tem-se como objetivo compreender as características presentes e avaliar alternativas que se mostrem favoráveis para fazer com que esses destinos sejam procurados por sua diversidade e oferta enoturística. Este estudo é resultado de uma pesquisa de nível descritivo com metodologia realizada por meio de levantamento de dados, informações e pesquisa bibliográfica. Para isso, contemplam-se os conceitos que se referem à prática turística na Serra Gaúcha, além do referencial teórico de Enoturismo. Foram apresentados resultados parciais coletados junto à vinícolas da região e números da produção de uva, afim de possibilitar uma importante reflexão do potencial existente.

Palavras-chave: Enoturismo, Serra Gaúcha, Cadeia produtiva

Apoio: UCS